



**A RECEPÇÃO DA OBRA DE JOÃO ANZANELLO CARRASCOZA NO ENSINO FUNDAMENTAL I:
PARQUE ENCANTADO (2016)**

LOUISE RIBEIRO DOS SANTOS

Unespar/Campus Paranavaí, louisersvale@gmail.com

Luciana Ferreira Leal (Orientadora/a)

Unespar/Campus Paranavaí, luciana.leal@unespar.edu.br

Modalidade: Pesquisa

Programa Institucional: PIC: Programa Institucional de Iniciação Científica voluntário (sem bolsa)

Grande Área do Conhecimento: Linguística, Letras e Artes

RESUMO: O propósito desta comunicação reside na exposição da recepção da obra Parque Encantado, de autoria de João Anzanello Carrascoza, um escritor renomado da literatura contemporânea brasileira com mais de 60 publicações voltadas para diversos públicos, incluindo infantil, juvenil e adulto, e que foi lançada em 2016 pela Editora FTD. A análise da recepção é conduzida por meio da aplicação de práticas de leitura planejadas, visando a compreensão da interação entre o texto e seu leitor, de acordo com os princípios estabelecidos pela Estética da Recepção, bem como a avaliação do estatuto estético da obra. Parque Encantado (2016) convida o leitor a adentrar um universo repleto de jogos e brinquedos extraordinários, todos eles inspirados nas atrações encontradas em parques infantis, como xícaras gigantes que giram, um beco das fantasias, um borboletário, espelhos da perfeição, um museu de novidades, uma sala de cheiros, e muitos outros elementos fascinantes. A metodologia adotada divide-se em duas abordagens principais: a leitura compartilhada, na qual o professor lê o texto para os alunos, que também têm acesso à obra para apreciação e análise; e a leitura programada, na qual os alunos leem o livro em suas casas, seguido por discussões e interpretações em sala de aula. Essa sequência de atividades se estende por um período de três semanas e é precedida por uma etapa motivacional que explora os aspectos da Sequência Básica proposta por Rildo Cosson (2016). Durante essa fase preparatória, são apresentados aos alunos o autor e algumas de suas obras, antes de introduzir a obra que será objeto de estudo. Uma vez imerso nesse mundo encantado, o leitor sai da experiência com uma sensação de felicidade acrescida. O autor, na abertura de "Parque Encantado," expressa que brincar é uma forma de recordar ou esquecer, de sonhar ou retornar à realidade, seja sozinho ou acompanhado. Ele enfatiza que, para brincar, não são necessários muitos recursos, mas apenas um toque de imaginação, comparando o próprio livro a um parque repleto de brinquedos

Palavras-chave: Formação do leitor. Educação básica. João Anzanello Carrascoza.

Realização



PRPPG
Pró-Reitoria de Pesquisa
e Pós-Graduação

PROEC
Pró-Reitoria de Extensão
e Cultura

Apoio



PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR

